

As fintechs, empresas iniciantes do mercado financeiro, têm confrontado o mercado de seguros. Ainda assim, a maioria dos segurados não se vê pronto para abandonar a sua seguradora tradicional. A conclusão é do estudo [World Insurance Report, feito pela Capgemini e Efma](#) e que será divulgado nesta sexta-feira, 10. Dentre os motivos que os consumidores alegam para não quebrar os laços com as seguradoras tradicionais estão segurança e proteção contra fraudes (45,9%), marca (43,7%) e interação pessoal (41,6%).

Sinal amarelo. Mas as seguradoras estão atentas. Para a maioria (75%) dos executivos ouvidos, o desenvolvimento de habilidades comuns às novatas os ajudariam a atender melhor as demandas de clientes. E mais da metade (52,7%) concordou que as capacidades das insurtechs, nome dado às fintechs que atuam no setor de seguros, poderiam ajudá-los a desenvolver produtos customizados em menos tempo. Em sua 10ª edição, o estudo contempla 21 mercados de seguros e ouviu mais de 8 mil segurados e 100 executivos.

**Fonte:** [Coluna do Broadcast](#), em 10.11.2017.